

# LEMA

DEZEMBRO/2025

## RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

## sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
<b>1.1. SOBRE O FAPSBENTO.....</b>	<b>3</b>
<b>1.1.1. PRÓ-GESTÃO.....</b>	<b>3</b>
2. CONTEXTO ECONÔMICO.....	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA.....	6
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
<b>4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....</b>	<b>8</b>
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	13
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP.....	14
7. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO.....	15
8. ANÁLISE DOS RISCOS.....	16
<b>8.1. RISCO DE MERCADO.....</b>	<b>16</b>
<b>8.2. RISCO DE CRÉDITO.....</b>	<b>16</b>
<b>8.3. RISCO DE LIQUIDEZ.....</b>	<b>16</b>
<b>8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA.....</b>	<b>17</b>
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - FAPSBENTO**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 - 04 de fevereiro de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2025. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

### 1.1. SOBRE O FAPSBENTO

O Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves – FAPSBENTO foi instituído pela Lei Municipal nº 2.819, de 30 de junho de 1999 e reestruturado pela Lei Municipal nº 6.941, de 23 de dezembro de 2022. Seu objetivo é assegurar aos servidores municipais o direito à aposentadoria e à pensão por morte, conforme a legislação vigente.

O FAPSBENTO foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à Administração Municipal.

#### 1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão

dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em novembro de 2022, o FAPSBENTO tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão, tendo obtido a certificação de Nível II em outubro de 2025.

## **2. CONTEXTO ECONÔMICO**

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, apesar do desempenho relativamente favorável dos ativos, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano, refletindo um contexto de inflação ainda resistente e expectativas desancoradas, o que exigiu a manutenção de uma postura cautelosa por período prolongado. A atividade econômica demonstrou resiliência, mesmo diante do elevado custo do crédito, sustentada por um mercado de trabalho ainda aquecido, embora já apresentasse sinais de moderação ao longo do período.

O quadro fiscal seguiu como um dos principais pontos de atenção, mantendo pressão sobre prêmios de risco e contribuindo para oscilações na curva de juros, especialmente nos vencimentos intermediários e longos. Esse cenário adicionou volatilidade aos ativos domésticos e reforçou a necessidade de seletividade nos investimentos, sobretudo em estratégias mais sensíveis à percepção de risco e às variações dos juros projetados.

No cenário internacional, os Estados Unidos reduziram os juros no segundo semestre de 2025, com três cortes consecutivos que levaram a taxa básica para o intervalo entre 3,50% e 3,75% a.a.. A flexibilização ocorreu apesar de a inflação ainda acima da meta, refletindo sobretudo a perda de força do mercado de trabalho e sinais de desaceleração da atividade. Como efeito, ampliou-se o diferencial de juros entre Brasil e EUA, o que foi positivo para o Brasil ao favorecer fluxos de capital para países emergentes e aliviar parte da pressão sobre ativos locais. Ainda assim, políticas comerciais mais restritivas do governo Trump, com tarifas sobre parceiros relevantes, elevaram a incerteza no comércio global e contribuíram para episódios de aversão ao risco.

Na Europa, o crescimento seguiu moderado, com inflação mais comportada e recuperação desigual entre setores, sem aceleração relevante. Na China, persistiram

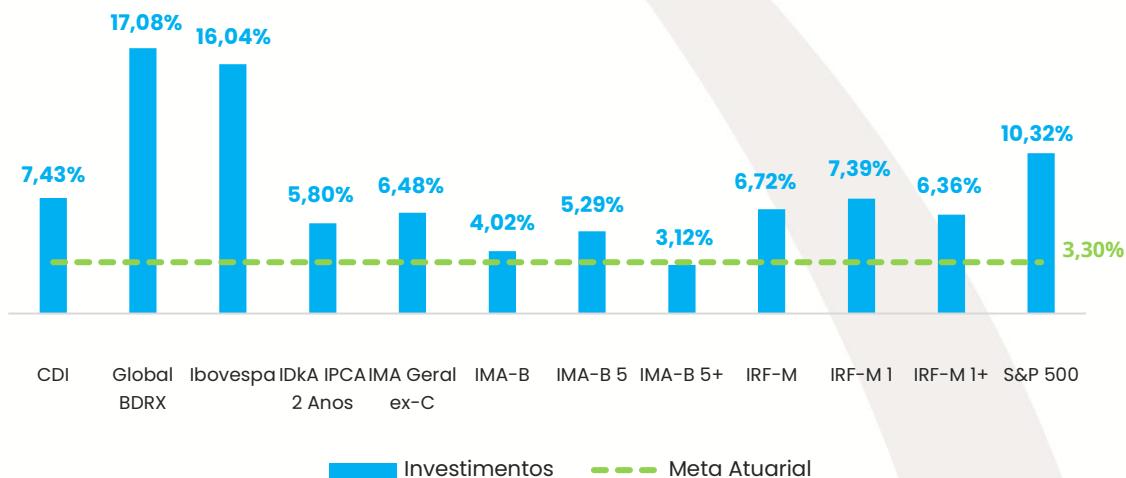
desafios estruturais, com consumo interno enfraquecido e efeitos da crise imobiliária, em um ambiente de inflação baixa, com deflação ao consumidor e ao produtor em determinados momentos. O contexto geral manteve os ativos suscetíveis à volatilidade.

Em suma, o segundo semestre de 2025 combinou juros elevados, sensibilidade fiscal e cenário externo permeado por incertezas, mantendo os mercados sujeitos a notícias e culminando em frequentes reprecificações de ativos. Ainda assim, houve espaço para desempenho positivo em diferentes classes de ativos.

No que se refere ao desempenho dos investimentos no semestre, a renda fixa apresentou resultados positivos, com destaque para ativos mais conservadores e menos expostos às variações de prêmio de risco. O CDI acumulou 7,43% e o IRF-M 1 registrou 7,39%, ambos acima da meta atuarial do período. Também apresentaram desempenho relevante índices compostos por títulos prefixados com *duration* intermediária e longa, com o IRF-M e o IRF-M 1+ avançando 6,72% e 6,36%, respectivamente. Entre os índices indexados à inflação, os resultados foram mais contidos, com IDKa IPCA 2 Anos em 5,80%, IMA-B 5 em 5,29%, IMA-B em 4,02% e IMA-B 5+ em 3,12%.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou com alta de 16,04% no semestre, evidenciando um período favorável para os ativos locais, impulsionado pela melhora no apetite por risco e pelo suporte de resultados corporativos em parte do período. No exterior, o S&P 500 avançou 10,32%, mantendo trajetória positiva, enquanto o Global BDRX teve desempenho ainda mais expressivo, com alta de 17,08%, refletindo a combinação da valorização dos ativos internacionais e do efeito cambial ao longo do semestre.

## Rentabilidades – 2º Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

### 3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do FAPSBENTO é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

### 4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do FAPSBENTO.

# LEMA

A carteira conta com 36 fundos de investimento, sendo 18 de renda fixa, 12 de renda variável, 2 no segmento de investimentos no exterior, 1 fundo multimercado, 2 fundos de participação e 1 fundo de investimento imobiliário. Além disso, o RPPS possui títulos públicos e privados comprados de forma direta e marcados na curva. O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

## 4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do FAPSBENTO, em dezembro, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO (R\$)	PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL (%)	RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	280.555.794,71	37,40	7, I "a"
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030	16.680.783,42	2,22	7, I "b"
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FI RF LP	6.477.120,00	0,86	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	74.504.387,70	9,93	7, I "b"
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	3.690.650,68	0,49	7, III "a"
BRDESCO PREMIUM FI RF REF DI	73.544.287,39	9,80	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	700.282,58	0,09	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	14.847.306,72	1,98	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	49.717.635,90	6,63	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LONGO PRAZO FICFI	28.243.343,34	3,77	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	20.647.471,45	2,75	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	2.819.496,96	0,38	7, III "a"
MAG CASH FI RF LP	1.208.077,04	0,16	7, III "a"
NU RENDA FIXA INSTITUCIONAL REF DI FIC FI RF	12.270.977,12	1,64	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	75.436.156,25	10,06	7, IV
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PRIV	2.575.080,79	0,34	7, V "b"
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	1.761.382,65	0,23	7, V "b"
BRDESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1.180.258,67	0,16	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.180.379,90	0,16	7, V "b"
PORTO MANACÁ FIF - CIC RF REF DI CP - RESP LIMITADA	1.762.755,18	0,24	7, V "b"
OCCAM FIC AÇÕES	6.564.376,72	0,88	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	2.244.237,83	0,30	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.712.029,95	0,23	8, I
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	12.527.255,64	1,67	8, I
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA	21.970.828,24	2,93	8, I
XP INVESTOR FI AÇÕES	2.420.091,89	0,32	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	1.199.857,36	0,16	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.348.082,81	0,18	8, I
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	1.598.226,07	0,21	8, I
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.408.187,12	0,32	8, I
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIA	12.786.691,60	1,70	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	2.629.472,94	0,35	8, I
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	4.331.635,05	0,58	9, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	4.340.054,80	0,58	9, III
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	1.131.998,35	0,15	10, I
LSH FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	10, II
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	856.205,46	0,11	10, II
SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII	225.871,48	0,03	11
<b>Total</b>	<b>750.098.731,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>

Fonte: UNO - Dezembro/2025.



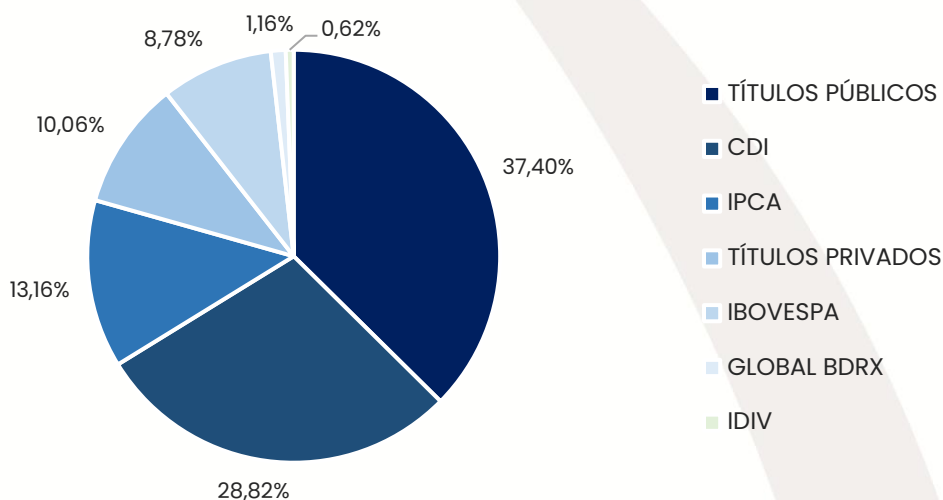
Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do FAPSBENTO possui a seguinte distribuição:

				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025		
Segmento	Tipo de Ativo	Saldo (R\$)	Saldo (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º, I, 'a' – Títulos TN	280.555.794,71	37,40	30,00	40,00	60,00
	7º, I, 'b' – FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	97.662.291,12	13,02	5,00	15,00	40,00
	7º, III, 'a' – FI Renda Fixa	207.689.529,18	27,69	10,00	20,00	50,00
	7º, IV – Ativos Bancários	75.436.156,25	10,06	0,00	9,00	15,00
	7º, V, 'b' – FI Renda Fixa "Crédito Privado"	8.459.857,19	1,13	0,00	1,50	5,00
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>669.803.628,45</b>	<b>89,30</b>	<b>45,00</b>	<b>85,50</b>	<b>100,00</b>
Renda Variável	8º I – FI em Ações	69.409.338,17	9,25	0,00	10,00	25,00
<b>Total Renda Variável</b>		<b>69.409.338,17</b>	<b>9,25</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>20,00</b>
Exterior	9º III – Ações – BDR Nível I	8.671.689,85	1,16	0,00	2,00	10,00
<b>Total de Exterior</b>		<b>8.671.689,85</b>	<b>1,16</b>	<b>0,00</b>	<b>2,00</b>	<b>10,00</b>
Estruturado	10 I – Multimercado	1.131.998,35	0,15	0,00	2,00	10,00
	10 II – Fundo de investimento em Participação	856.205,46	0,11	0,00	0,00	5,00
<b>Total de Estruturados</b>		<b>1.988.203,81</b>	<b>0,27</b>	<b>0,00</b>	<b>2,00</b>	<b>15,00</b>
Imobiliário	11 – Fundos Imobiliários	225.871,48	0,03	0,00	0,50	5,00
<b>Total de Imobiliário</b>		<b>225.871,48</b>	<b>0,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,50</b>	<b>5,00</b>
<b>Total PL</b>		<b>750.098.731,76</b>	<b>100,00</b>	<b>30,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Em relação à diversificação, os investimentos do FAPSBENTO estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que não sofreram grandes alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada diretamente em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a") e em fundos passivos atrelados ao CDI.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o FAPSBENTO esteve exposto durante o segundo semestre de 2025:

## Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – Dezembro/2025

Distribuição por Benchmark	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	38,90%	38,41%	38,18%	38,10%	37,19%	37,40%
<b>CDI</b>	27,13%	27,55%	27,84%	28,24%	28,70%	28,82%
<b>IPCA</b>	13,63%	13,24%	13,15%	13,16%	13,09%	13,16%
<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>	10,11%	10,13%	10,05%	10,06%	10,00%	10,06%
<b>IBOVESPA</b>	8,57%	8,99%	9,07%	8,71%	9,28%	8,78%
<b>GLOBAL BDRX</b>	1,12%	1,11%	1,12%	1,15%	1,12%	1,16%
<b>IDIV</b>	0,55%	0,58%	0,58%	0,59%	0,62%	0,62%

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do FAPS BENTO estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do FAPS BENTO que, somadas, representam mais de 89% dos recursos:

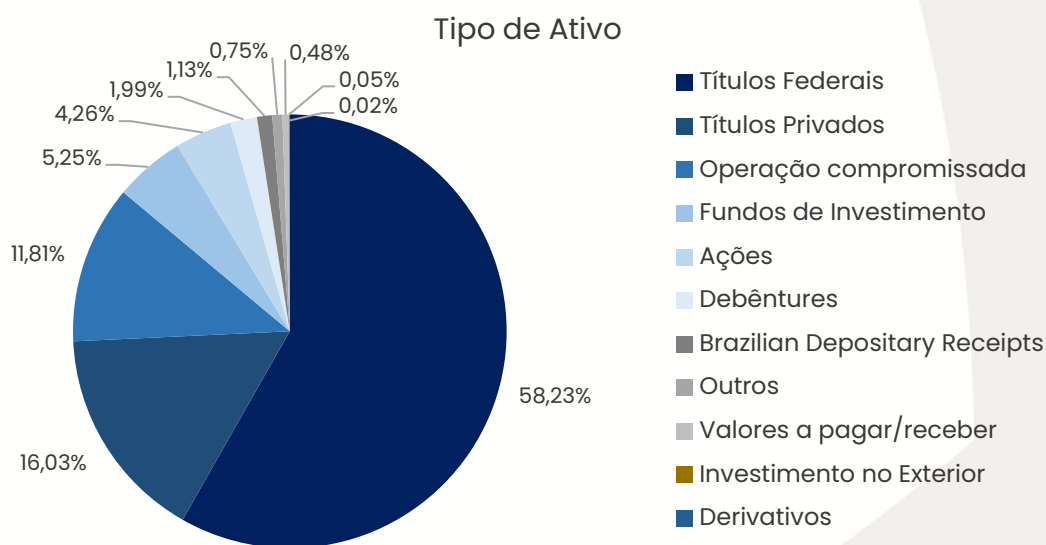
Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	97.929,41	13,00%
Operações Compromissadas	45.254,05	6,01%
Cotas de Fundos (omitidas)	39.338,03	5,22%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2028	31.606,45	4,20%
Ações (omitidas)	29.097,39	3,86%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF (omitidos)	24.492,54	3,25%
LTN - Venc.: 01/01/2029	21.497,36	2,85%
Letra Financeira - BTG Pactual - Venc.: 07/10/2032	18.005,10	2,39%
Letra Financeira - BTG Pactual - Venc.: 15/07/2032	14.998,95	1,99%
Letra Financeira - Safra - Venc.: 25/10/2032	14.543,62	1,93%
Letra Financeira - Safra - Venc.: 17/08/2032	14.311,40	1,90%
Letra Financeira - Santander - Venc.: 24/02/2033	13.577,09	1,80%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	12.125,01	1,61%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	12.107,84	1,61%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.660,83	1,55%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.642,14	1,55%
NTN-B - Venc.: 15/05/2045	11.629,16	1,54%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.490,56	1,53%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.480,79	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	11.475,04	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.472,90	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.470,11	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/08/2040	11.446,28	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.432,43	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.417,80	1,52%
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	11.323,91	1,50%
NTN-B - Venc.: 15/05/2033	11.290,74	1,50%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	11.083,53	1,47%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	11.065,10	1,47%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.865,61	1,44%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.761,40	1,43%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	10.729,56	1,42%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	10.653,83	1,41%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	10.638,23	1,41%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	10.619,05	1,41%
NTN-B - Venc.: 15/05/2029	10.540,46	1,40%
NTN-B - Venc.: 15/08/2040	10.133,52	1,35%
Títulos Públicos (omitidos)	10.036,94	1,33%
NTN-F - Venc.: 01/01/2031	9.541,13	1,27%
Debêntures (omitidas)	8.922,81	1,18%

**Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (31/12/2025)**

*Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de dezembro.*

Considerando a carteira consolidada, observamos que 58,23% dos recursos do FAPSBENTO são investidos em títulos públicos federais de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) e 11,81% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 70,04% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação direta e indireta em ativos de emissão bancária (16,03%), fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis (5,25%), ações (4,26%), debêntures (1,99%), Brazilian Depository Receipts – BDR (1,13%), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países, além de ativos classificados como “outros” (0,75%) e participações marginais em valores a pagar/receber (0,48%), investimentos no exterior (0,05%) e derivativos (0,02%).

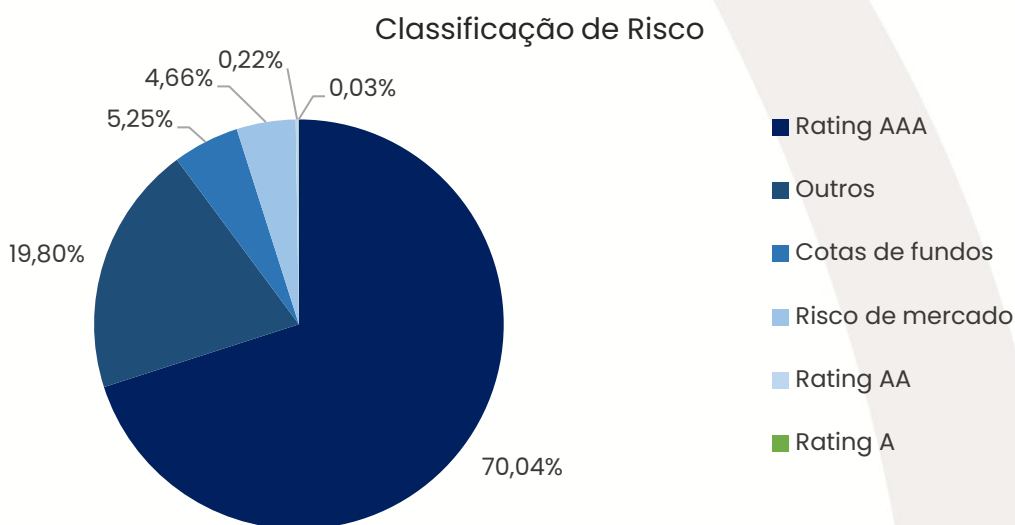


Fonte: Quantum Axis e UNO – Dezembro/2025.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do FAPSBENTO possui 70,04% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao *rating* soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 4,66% são classificados como “risco de mercado”, pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações. Também há

ativos classificados como AA (0,22%) e A (0,03%). Por fim, 19,80% da carteira está classificada como "Outros", abrangendo títulos privados, investimentos no exterior, bem como valores a receber/pagar. Além disso, 5,25% correspondem a cotas de fundos cujas carteiras não estão disponibilizadas.

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do FAPSBENTO:



Fonte: Quantum Axis e UNO.

## 5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

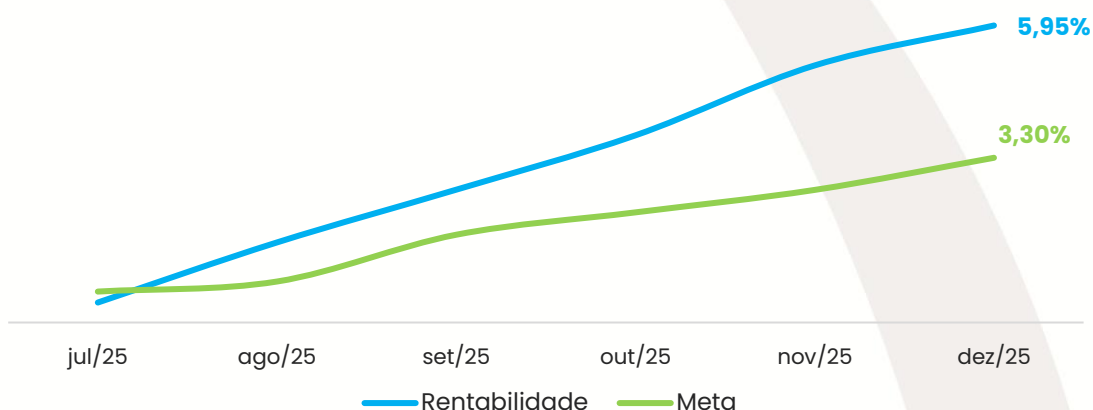
A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do semestre, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O FAPSBENTO atingiu 180,30% da meta atuarial no segundo semestre de 2025, com rentabilidade de 5,95% contra uma meta atuarial de 3,30%.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado de forma direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional marcados na curva, por fundos atrelados ao CDI, os quais entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic, e por fundos de ações.

Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram a meta atuarial no semestre, dado o alto patamar de juros. Fundos de ações, por sua vez, se destacaram no período, em reflexo ao desempenho favorável da bolsa de valores do Brasil, assim como fundos de BDR,

que foram impulsionados não apenas pelo desempenho dos ativos internacionais, mas também pela desvalorização do dólar frente ao real.

## Rentabilidade x Meta (2º Semestre de 2025)



Fonte: UNO.

### Rentabilidade x Meta - Mensal

	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
<b>Rentabilidade</b>	0,40%	1,20%	1,04%	1,06%	1,35%	0,75%
<b>Meta</b>	0,62%	0,20%	0,93%	0,44%	0,44%	0,62%
<b>Percentual da meta</b>	64,52%	600,00%	111,83%	240,91%	306,82%	120,97%

Período	Saldo Anterior (R\$)	Aplicação (R\$)	Resgate (R\$)	Amortização (R\$)	Rentorno (R\$)	Saldo Final (R\$)
<b>2º semestre 2025</b>						
Julho	715.736.943,08	106.698.622,45	107.356.627,59	0,00	2.899.208,94	717.734.378,44
Agosto	717.734.378,44	11.203.558,81	9.618.596,32	5.550.571,73	8.431.005,54	725.145.383,42
Setembro	725.145.383,42	8.380.314,14	6.345.592,88	19.388,37	7.700.191,10	731.907.215,95
Outubro	731.907.215,95	9.134.419,27	9.140.525,84	0,00	7.798.657,64	739.700.400,84
Novembro	739.700.400,84	14.479.822,53	10.303.416,47	4.972.245,14	9.648.337,52	748.554.289,72
Dezembro	748.554.289,72	6.728.907,94	10.945.372,40	0,00	5.899.309,49	753.237.134,75
<b>Total</b>		<b>156.625.645,14</b>	<b>153.710.131,50</b>	<b>10.542.205,24</b>	<b>42.376.710,23</b>	

Fonte: UNO.

## 6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

O FAPSBENTO possui alocação em dois Fundos de Investimento em Participações: LSH FIP MULTIESTRATÉGIA (15.798.354/0001-09) e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA (12.231.743/0001-51). Destaca-se que ambos são considerados fundos estressados, estão em processo de liquidação e não têm liquidez para saída

dos cotistas. Em complemento, vale citar que havia em carteira o PUMA MULTIESTRATÉGIA FIP (16.617.536/0001-90), que foi liquidado em julho de 2025.

O LSH FIP MULTIESTRATÉGIA tem sua carteira composta exclusivamente por ações da LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A. (em Recuperação Judicial) e apresenta um patrimônio líquido negativo. Destaca-se que em agosto de 2025 o Grupo Ricaro Ltda. enviou uma Proposta de Aquisição de 100% das Cotas do FIP LSH Multiestratégia, contudo, não houve novas atualizações acerca disso até o presente momento. Em setembro de 2025, houve uma reprecificação de -83,57% no valor das cotas do fundo, tendo em vista a apresentação das demonstrações financeiras auditadas da única companhia investida, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Ainda em setembro, foi publicado Fato Relevante informando que a Justiça suspendeu a decisão que havia decretado a falência da LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A., dando à empresa um prazo para comprovar que está em dia com suas obrigações fiscais. Caso não consiga, o processo de recuperação pode ser suspenso e a empresa volta a ficar sujeita a cobranças e novos pedidos de falência.

O AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA possui sua carteira formada por ações das companhias Ventos da Fronteira Empreendimentos Imobiliários S.A. e AG Invest - Holding de Participações e Investimentos S/A. Em 11 de novembro de 2024 a Administradora publicou Fato Relevante para contextualizar a renúncia da Renda Asset à função de gestora da carteira do fundo e o não recebimento de propostas para a prestação do serviço, informando que *“procederá à liquidação do Fundo, mediante a transferência aos cotistas dos ativos integrantes da carteira do Fundo, na proporção das cotas detidas por eles.”*

## **7. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**

O FAPSBENTO tem em carteira 1 Fundo de Investimento Imobiliário, o SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII (55.074.554/0001-25).

O fundo iniciou sua operação no segundo semestre de 2025 e tem um prazo previsto de 7 anos, prorrogável por mais 1 ano. A estratégia do fundo é gerar valorização por meio do investimento no desenvolvimento, exploração e venda de imóveis logístico-industriais, incluindo projetos sob medida (built to suit) e operações de sale and

leaseback, além de participações em empresas do setor e direitos relacionados a esses ativos, com foco na formação de um portfólio de condomínios logísticos AAA localizados em um raio de até 30 km da cidade de São Paulo. Atualmente, o produto tem em carteira (através do fundo Master), ações da TCB 4 Empreendimentos LTDA (Cnpj. 58.442.485/0001-53).

## **8. ANÁLISE DOS RISCOS**

### **8.1. RISCO DE MERCADO**

Através do sistema UNO, o FAPSBENTO mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

### **8.2. RISCO DE CRÉDITO**

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

### **8.3. RISCO DE LIQUIDEZ**

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que parte dos recursos (47,5%) está alocada em títulos públicos e privados comprados diretamente, os quais estão marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Além disso, o FAPSBENTO aplica 13,0% dos recursos em fundos de vértice, com vencimentos em 2030. Adicionalmente, o RPPS possui dois fundos ilíquidos na carteira, os quais somados representam 0,11% do portfólio. Em complemento, há um fundo imobiliário que disponibiliza os recursos em em 7 anos, que representa, no momento, 0,03% da carteira.

No que se refere aos demais ativos investidos, os fundos que disponibilizam os recursos em prazo mais longo o fazem em até 33 dias úteis. Ou seja, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 33 dias úteis o FAPSBENTO consegue converter 39,4% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

Além disso, considerando os fundos que disponibilizam os recursos em menor prazo, em até 3 dias úteis o FAPSBENTO consegue converter mais de 30% dos recursos em caixa.

Vale destacar que a aplicação em títulos públicos e privados, bem como sua marcação na curva, encontra-se respaldada em estudos técnicos de compatibilidade dos vencimentos dos títulos com a necessidade atuarial do FAPSBENTO, como o estudo ALM.

#### **8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA**

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, o FAPSBENTO elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal (Lumens Atuarial). Além disso, o RPPS elabora anualmente o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio durante a vigência do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o FAPSBENTO conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir do ano atual, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes. Contudo, considerando o resultado dos investimentos (ganhos de mercado), o fluxo se tornará negativo a partir de 2029, e tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária (taxa real de 5,21% a.a.) seja atingida. Dessa forma, desde que as premissas sejam mantidas, o RPPS apresenta risco solvência relativamente baixo, especialmente para o horizonte de curto e médio prazo, apesar do déficit atuarial indicado na Avaliação Atuarial.

#### **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, destacamos que a carteira do FAPSBENTO no segundo semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos "garantidores" de meta, especialmente títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva (artigo 7º, Inciso I, Alínea "a") e fundos DI.

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou

rentabilidade superior à meta atuarial no período, assim como uma baixa volatilidade, especialmente por conta dos títulos marcados na curva e dos fundos DI. Outro destaque positivo no que diz respeito à rentabilidade adveio dos fundos de ações, haja vista o desempenho do mercado acionário brasileiro, conforme exposto anteriormente.

Logo, com exceção dos fundos estressados, os ativos que compõem a carteira do FAPSBENTO, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.



**Vitor Leitão**

Consultor de Investimentos